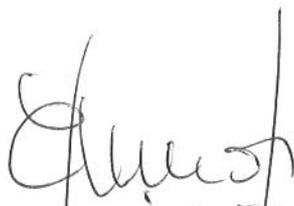
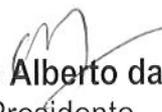


PROGRAMA DE TRABALHO 2015



Econ. **Leandro Antonio de Lemos**
Presidente



Econ. **Carlos Alberto da Rosa Abel**
Vice-Presidente

Gestão 2012 a 2016

Conselheiros Efetivos

(2012 a 2014)
Carlos Alberto da Rosa Abel
Angélica Massuquetti
Paulo Renato Lessa Pinto

(2013 a 2015)
Everton André Batista Lopes
Leandro Antonio de Lemos
Milton Biazus

(2014 a 2016)
Eduardo Mendonça de Lima
Fernando Ferrari Filho
Simone Magalhães

Conselheiros Suplentes

(2012 a 2014)
Gustavo Grisa
Clovis Benoni Meurer
Ricardo Englert

(2013 a 2015)
Alexandre Reis
Henri Wolf Bejzmann
Vladimir da Costa Alves

(2014 a 2016)
Antonio Newton C. da Luz
Alfredo Meneghetti Neto
Rogério Vianna Tolfo

EQUIPE TECNICA

Helena Edi Cruz – Gerente Executiva
Antonio Pedro Hickmann – Fiscal
Inara dos Santos Betat - Fiscal
Alexandre Salcedo Biansini – Advogado
Nelza Claudia O. Pacheco – Ass. Adm - Cobrança
Michelle de Lemos Gomes – Ass. Adm. - Registro
Alini Cabral Queroga – Ass. Adm. - Contabilidade
Guilherme Lobo Rodrigues – Estagiário - Contínuo

ASSESSORIAS

Contabilidade: LRM Contadores Associados – Cont. Laisa Rocha Mendes
Comunicação Social: em processo de licitação.



PROGRAMA DE TRABALHO - 2015

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	4
2. Áreas Programáticas.....	4
2.1 Fiscalização.....	5
2.2 Valorização da profissão de economista.....	5
2.3 Formação e Mercado de Trabalho.....	6
2.4 Parcerias Institucionais.....	6
2.5 Relações com os Setores Privado, Público e Terceiro Setor....	6
2.6 Interiorização.....	6
2.7 Divulgação institucional e da profissão de Economista.....	7
2.8 Eventos.....	7
2.9 Relacionamento com Instituições de Ensino e estudantes de Ciências Econômicas	10
2.10 Reforço na integração com os CORECONS PR e SC.....	10
3. Objetivos.....	10
4. Produtos/Resultados e Cronograma.....	11
5. Acompanhamento e Avaliação.....	13



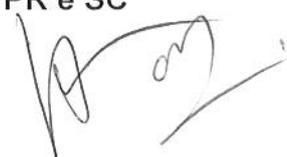
1. Apresentação

A gestão de trabalho de 2015 buscará intensificar as ações voltadas à valorização da profissão de economista, seja através de divulgação de material institucional do CORECON/RS a partir da base, e por esta entende-se os estudantes de nível médio e cursos pré-vestibulares, bem como junto às Faculdades de Ciências Econômicas, empresas e entidades de representação empresarial, seja através de ações pontuais junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário, tais como a elaboração de novos vídeos específicos em projetos econômicos e perícias econômico-financeiras. Também buscará ampliar a visibilidade do Conselho e dos economistas junto à mídia em geral, renovando e firmando novas parcerias; viabilizar cursos de aperfeiçoamento aos economistas e estudantes dos cursos de Ciências Econômicas em áreas cujas demandas apontem para uma necessidade premente para inserção no mercado de trabalho ou a constatação de tendências; e fazer cumprir a atividade fim do Conselho intensificando as ações de fiscalização, através de um programa de trabalho específico com cronogramas de atividades, de forma a suprir a sociedade com um contingente maior de profissionais habilitados. Enfim, são ações que alicerçadas nos princípios éticos da profissão e no pluralismo das idéias, proporcionem ao CORECON/RS e aos profissionais nele registrados o cumprimento de seu papel social.

2. Áreas Programáticas

Para o exercício de 2015, em consonância com a proposta de trabalho divulgada por ocasião do processo eleitoral para escolha de novos Conselheiros para o período de 2014 a 2016, com o presente Plano de Trabalho pretende-se desenvolver ações, de forma sinérgica, em um conjunto de áreas assim definidas:

- 2.11 Fiscalização;
- 2.12 Valorização da profissão de economista;
- 2.13 Formação e Mercado de Trabalho;
- 2.14 Parcerias Institucionais;
- 2.15 Relações com os Setores Privado, Público e Terceiro Setor;
- 2.16 Interiorização;
- 2.17 Divulgação institucional e da profissão de Economista;
- 2.18 Eventos
- 2.19 Relacionamento com Instituições de Ensino e Estudantes de Economia;
- 2.20 Reforço na integração com os CORECONs PR e SC



A estrutura organizacional do setor de fiscalização a partir de junho de 2010 modificou-se com contratação de mais uma fiscal. Agregou-se a essa modificação a disponibilização de ferramentas que facilitem a ação de fiscalização, como é o caso dos convênios com a Junta Comercial do Estado do RS (JUCERGS), que em agosto de 2014 teve o acesso modernizado, via remoto, facilitando a rotina do setor em relação às pesquisas, e Cartórios de Registros Especiais. Ainda, pesquisas através da RAIS e INEP, tudo em sintonia com uma metodologia de trabalho específica para o setor, o qual é elaborado em conjunto com a Comissão de Fiscalização que em 2015 terá nova nomenclatura: Comissão de Fiscalização e Registros, de modo a dar suporte aos setores, respectivos, auxiliando e acompanhando a evoluções dos processos e mensuração dos resultados semanalmente resultado das ações será avaliado semanalmente pela Comissão de Fiscalização, através de relatório elaborado pelos fiscais, e nas Sessões Plenárias do Conselho, através do rol de processos, no qual constam os novos registros, cancelamentos, suspensões de registros, aplicações de multas, etc. Além disto, nos contatos para efetivação de registros, numa abordagem menos “punitiva” e mais “pedagógica”, além de informar sobre os aspectos legais da profissão, os fiscais deverão também destacar as ações do Conselho em relação à valorização da profissão, num trabalho contínuo que visa à inserção dos economistas no mercado de trabalho.

2.2 Valorização da profissão de Economista

A valorização da profissão de Economista no complexo mundo econômico em que vivemos será pautada pelo conhecimento técnico e pela responsabilidade social. Entende-se que estas são condições essenciais para o bom desempenho e conseqüente valorização da profissão. Neste sentido, o CORECON/RS além de intensificar a conscientização dos economistas sobre a importância da qualificação profissional e do seu papel perante a sociedade, também buscará parcerias com entidades nas diversas áreas do conhecimento, a fim de possibilitar acesso à qualificação e ao aperfeiçoamento. Aliado a isto, será intensificada a divulgação da profissão através dos vídeos instrucionais sobre a profissão para o público estudantil, de nível médio e universitário, bem como para empresários e a própria categoria, destacando as ações do Conselho e dos profissionais nele registrados, o “Passaporte do Economista, apresentando as potencialidades e os desafios no mercado de trabalho; a cartilha de Educação Financeira distribuída tanto em Eventos específicos sobre a temática como em outros, promovidos pelo CORECON e/ou em parceria com outras Entidades.



5

2.3 Formação e Mercado de Trabalho

Num cenário onde o mercado de trabalho é cada vez mais exigente e diversificado, o CORECON/RS elenca para o ano de 2015, como prioridades, identificar e estimular a discussão sobre uma formação mais pluralista, como forma de abrir novas frentes de trabalho. Com essa intenção, deverá ser proposta e incentivada a realização de eventos sobre a referida temática.

2.4 Parcerias Institucionais

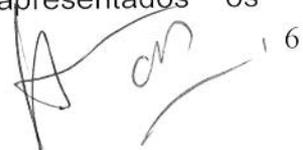
Manter e ampliar a integração do CORECON/RS com outras Entidades que também busquem a melhoria do nível de formação do economista e dispostas valorizar e melhor divulgar a profissão. A Comissão de Relações Institucionais do CORECON/RS ficará responsável pelos contatos com os possíveis parceiros, e apresentará os resultados efetivamente alcançados.

2.5 Relações com o Setor Público, Acadêmico e Privado;

Tradicionalmente os economistas brasileiros e gaúchos têm atuações já consagradas no Setor Público e em pesquisa e docência nas Universidades e Faculdades de Economia, o cenário se repete. No entanto, a partir de demandas do mercado de trabalho, e conseqüente adequação do currículo de ensino de economia em várias Instituições de Ensino Superior, o setor privado também passou a ver as potencialidades da profissão de economista. Em 2015 pretende-se consolidar tais potencialidades e, também, estreitar os laços com esses setores, reiterando a importância de terem em seus quadros profissionais economistas, indispensáveis na tomada de decisões. Neste sentido o CORECON/RS buscará destacar as competências inerentes à profissão do economista, através de seus materiais institucionais, participação institucional e dos economistas junto à mídia, às empresas e instituições estratégicas palestras sobre temas de conjuntura econômica. Nesta perspectiva, inicia-se em 2014 com o Governo eleito do Estado uma proposição para atuar em diversas áreas auxiliando no que estiver ao alcance do CORECON e de seus registrados.

2.6 Interiorização

Este item visa intensificar a aproximação do Conselho com os Economistas do interior do Estado do Rio Grande do Sul, através das Delegacias Regionais do CORECON, levando à categoria discussões de temas que envolvam a conjuntura econômica e questões pontuais da economia regional, através de palestras e reuniões em Entidades de Classe e Universidades, durante as quais serão apresentados os



vídeos institucionais do CORECON/RS sobre a Profissão de Economista e o Guia da Profissão. Neste sentido, será elaborado pela Comissão de Interiorização, um cronograma de atividades junto às principais cidades que serão visitadas. Neste contexto, o CORECON/RS dará continuidade à verificação da viabilidade de abertura de novas Delegacias, com base em ato normativo próprio para esta finalidade, que tem entre outros requisitos a celebração de convênio com Associação de Economistas da cidade ou região na qual será instalada, e assim, atender os principais pleitos regionais de forma mais rápida e eficiente. Neste sentido, destaca-se a capacitação dos economistas que ocupam o cargo de Delegado do CORECON, auxiliando na fiscalização e na divulgação e valorização da profissão.

2.7 Divulgação institucional e da profissão de Economista

No ano de 2015 o CORECON/RS manterá a divulgação do material institucional existente, reeditando-o conforme a necessidade, e ampliará esse rol de oferta com a elaboração de vídeos específicos na área de projetos econômicos e de perícias econômico-financeiras. Além deste material que será divulgado pontualmente de acordo com seu público alvo, o Conselho buscará ampliar a aproximação com os veículos de comunicação no Estado de forma a dar conhecimento amplo à sociedade sobre o papel do Conselho como Órgão Fiscalizador da profissão de economista, e sobre a importância da profissão no cotidiano dos cidadãos. Ainda no contexto da mídia, buscará parcerias visando proporcionar aos economistas a divulgação de suas atividades profissionais, seja com entrevistas, artigos e outras publicações técnicas. Esta atividade também ficará sob a coordenação da Comissão de Comunicação, que definirá seu cronograma de trabalho neste sentido.

2.8 Eventos

O CORECON/RS, ao longo dos anos, vem marcando sua atuação junto à categoria dos economistas e junto à sociedade com a realização de seus próprios Eventos, entre eles, os Prêmios Economista do Ano, Destaque Especial, Prêmio CORECON/RS modalidades: Dissertações de Mestrado, Artigos Técnicos ou Científicos e Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso, Prêmio Jornalista de Economia do Ano e Prêmio Reportagem de Economia, bem como pela participação em Eventos promovidos por outras Entidades, sendo em sua maioria através de parcerias que beneficiem também a participação dos economistas com inscrições subsidiadas e/ou gratuitas, tais como palestras, seminários, congressos, encontros. Para a realização dos seus Eventos, o CORECON/RS, através da Comissão de Captação de Patrocínios definirá cotas (ouro, prata e bronze), para apresentar junto a possíveis patrocinadores, junto aos quais apresentará o rol dos Eventos, os projetos, respectivos, e as mencionadas cotas com suas contrapartidas.



a) Economia em Pauta

O Evento iniciou em 2012 e se consolidou como um dos principais fóruns de discussão sobre os temas mais diversificados da área econômica. Realizado uma vez por mês, de março a novembro de cada ano, reúne economistas, estudantes dos cursos de Ciências Econômicas, jornalistas, estudantes do curso de jornalismo e outros profissionais interessados nas temáticas. Em 2015, pretende-se manter o formato e incrementar a dinâmica de modo que a interação entre os economistas e destes com outros profissionais possibilite parcerias em outras atividades e Eventos nos quais a Economia junto à outra profissão seja o foco, mantendo-se o espaço profissional de cada um, porém agregando valor àquelas atividades que necessitem de conhecimento mútuo.

b) XXXVIII Encontro de Cursos de Ciências Econômicas do RS, em maio de 2015, na FADERGS – Por Alegre/RS.

O Evento visa instigar as discussões sobre as novas exigências para o profissional economista diante de uma economia em transformação, de modo a recomendar um conjunto de diretrizes de atuação dos agentes envolvidos na formação e mercado de trabalho deste profissional, além de temas de conjuntura econômica (conforme projeto enviado pela UNISINOS). O Evento congrega basicamente coordenadores de cursos, professores e estudantes dos cursos de Ciências Econômicas no Estado do Rio Grande do Sul.

c) ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, em maio, na PUCRS. O Evento tem o objetivo de colocar em debate temas e estudos sobre conjuntura e o desenvolvimento econômico do estado.

d) XXI ENESUL – Encontro dos Economistas da Região Sul, dias 06 e 07 de agosto, em Porto Alegre/RS.

Tem como objetivo a discussão e a reflexão acerca das questões econômicas da região Sul, ocorrendo através de projetos regionais integrados envolvendo os Estados dessa região, destacando os pontos fortes e fracos, as oportunidades e conseqüências em nível nacional e internacional.

e) XII Torneio CORECON/RS de Economia (julho ou agosto, em Porto Alegre/RS).

Tem como principal objetivo aproximar e estreitar os laços entre os futuros profissionais de economia com sua Entidade maior de representação no Estado do Rio Grande do Sul, bem como estimular a prática, o desempenho, a competência e a solidez teórica dos acadêmicos das respectivas Faculdades de Ciências Econômicas do Estado. Para a realização deste Evento o CORECON/RS busca identificar previamente um *case* de sucesso na área da economia para servir como base para o Jogo relativo ao Torneio, o qual ocorre em duas etapas, sendo a primeira no âmbito das Universidades, de onde sai um vencedor que representará a Instituição na segunda e última etapa, cujo local será definido e informado posteriormente às Universidades e alunos.



f) Dia do Economista (13 de Agosto)

O dia do Economista será comemorado tanto na data quanto durante a semana. Serão realizadas atividades na Capital e no interior através das Delegacias Regionais, com vistas a valorizar a imagem do economista, divulgar a profissão e prestar aos economistas uma justa homenagem. Os Eventos propostos são marcados por ações dos economistas junto à população e mundo empresarial, como por exemplo “O orientador financeiro” e “O consultor financeiro”. Existe ainda a possibilidade de aliar esses eventos a uma confraternização permeada por palestras sobre temas relevantes do momento na economia regional, nacional e internacional (interior), e por um jantar de confraternização, por adesão, na Capital.

g) XXI CBE – Congresso Brasileiro de Economia - (setembro, em Curitiba/PR)

Realizado a cada dois anos, é um importante fórum de discussão reunindo economistas de todo o país, onde são abordados temas relacionados à profissão de Economista e ao funcionamento do Sistema COFECON/CORECONS.

h) Eleições: renovação de um terço dos Conselheiros do CORECON/RS, para o triênio 2016/2018, em outubro, através de voto por correspondência ou eletrônica, se possível, e também presencial em Porto Alegre/RS, na sede do CORECON.

i) Prêmio CORECON/RS – 2015 – Modalidades: Dissertação de Mestrado (V edição), Artigos Técnicos ou Científicos (IX edição) e Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso (XXIX edição), dezembro, em Porto Alegre/RS. As modalidades Dissertações de Mestrado, e Artigos Técnicos ou Científicos consistem na premiação de até três trabalhos de acordo com regulamento próprio, e o objetivo é valorizar os economistas que fazem Pós-Graduação em Ciências Econômicas tendo defendido teses sobre temáticas relevantes no âmbito econômico, e de alta qualidade científica, e àqueles que se destaquem com artigos sobre temas econômicos com excelência técnica ou científica, respectivamente. Na modalidade Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Cursos a premiação é de até cinco trabalhos, classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar e duas menções honrosas. Este Prêmio visa incentivar a qualidade na pesquisa e no estudo de temas da economia entre os formandos e valorizar os resultados conquistados.

j) XIII Prêmio do Economista do Ano e XIII Prêmio Destaque Especial (dezembro, em Porto Alegre/RS). O Prêmio Economista do Ano tem como objetivo o reconhecimento de profissionais que no exercício da profissão de economista contribuam de forma destacada para o desenvolvimento econômico regional ou nacional, para o desenvolvimento científico com mérito em sua área de pesquisa, e para o desenvolvimento e/ou introdução de inovações relevantes e de reconhecido interesse público nas atividades de economista que exercem. O Prêmio Destaque Especial visa valorizar o desempenho profissional daqueles que prestaram relevantes serviços ao desenvolvimento sócio-econômico e ao ensino de economia, ou seja, uma premiação pelo “conjunto da obra”.



9

k) VI Prêmio Jornalista de Economia do Ano (dezembro, em Porto Alegre/RS)
O Prêmio tem como objetivo homenagear um jornalista, devidamente registrado no Sindicato dos Jornalistas do RS, com atuação na área econômica, colunista, repórter, editor de economia, comentarista econômico, mídia eletrônica ou internet, conjugando a valorização desse profissional assim como dos economistas, pelo estreitamento dos laços entre o CORECON e os veículos de comunicação em geral.

l) V Prêmio CORECON/RS de Reportagem de Economia (dezembro, em Porto Alegre/RS). Promovido pelo CORECON/RS com o apoio da ARI (Associação Riograndense de Imprensa), este Prêmio tem como objetivo valorizar trabalhos jornalísticos produzidos sobre a economia gaúcha, por profissionais em atividade no Estado do RS, nas áreas da mídia impressa, radiojornalismo e telejornalismo.

2.9 Relacionamento com Instituições de Ensino e Estudantes de economia

Em 2015 o CORECON/RS dará continuidade às ações com as Instituições de Ensino Superior e os Diretórios Acadêmicos, com vistas a divulgar a profissão de economista, e estreitar os laços institucionais com a instituição do CORECON/RS ACADÊMICO. Além disso, almeja-se a celebração de parcerias para realização de Eventos conjuntos, em especial, cursos de aperfeiçoamento e capacitação profissional com foco na inserção dos formandos e dos economistas no mercado de trabalho.

2.10 Reforço na integração com os CORECONs do PR e SC

Tendo em vista a importância dos três Estados da Região Sul no contexto econômico e social em nível nacional, e da atuação dos Conselhos Regionais de Economia do PR, RS e SC no âmbito do Sistema COFECOM/CORECONs, o CORECON/RS pretende em 2015 reforçar o constante trabalho de integração entre as três Entidades visando um trabalho ainda maior e melhor seja perante a sociedade, na consolidação da profissão de economista como indispensável na vida quotidiana dos cidadãos, seja para colaborar de forma conjunta perante o COFECOM nos seus projetos nacionais.

3. Objetivos

A elaboração do Planejamento Estratégico definiu as áreas prioritárias, conforme discriminação apresentada no item 2, imediatamente acima. Destaque-se que tal definição levou em consideração o objetivo principal do Conselho, qual seja, a fiscalização do exercício profissional de economista associado ao atendimento de aspectos específicos que envolvem a profissão, uma vez que os mesmos estão inter-relacionados.



10

4. Produtos e Cronograma

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2015												
Item de Trabalho	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestr			4º Trimestre		
	J a n	F e v	M a r	A b r	M a i	J u n	J u l	A g o	S e t	O t	N o v	D e z
ÁREA 1 – Fiscalização												
- <u>Objetivo 1.1 – Metas e mensuração dos resultados</u>												
- - Produto / Resultado 1.1.1 – Ações visando o aumento de registros de Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas.												
- - Produto / Resultado 1.1.2 – Divulgação da profissão nos contatos para o registro, através de material institucional do Conselho, e destacando as ações para valorização da profissão.												
ÁREA 2 – Valorização da Profissão de Economista												
- <u>Objetivo 2.1 – Promover a abertura de novas frentes de trabalho</u>												
- - Produto / Resultado 2.1.1 – Reforçar junto à categoria a importância da qualificação profissional e seu papel perante a sociedade.												
ÁREA 3 – Formação e Mercado de Trabalho												
- <u>Objetivo 3.1 – Ações que visam promover a abertura de novas frentes de trabalho</u>												
- - Produto / Resultado 3.1.1 – Identificação das oportunidades e busca pela viabilidade da inserção dos economistas no mercado de trabalho												
ÁREA 4 – Parcerias Institucionais												
- <u>Objetivo 4.1 – Manter e ampliar a integração do CORECON/RS com outras Entidades para valorizar e divulgar a profissão</u>												
- - Produto / Resultado 4.1.1 – Operacionalizar os objetivos das parcerias já celebradas.												
- - Produto / Resultado 4.1.2 – Ampliar a integração com outras Entidades que busquem a melhoria do nível de formação do Economista												
ÁREA 5 – Relação com os Setores Público, Acadêmico e Privado												
- <u>Objetivo 5.1 – Intensificar a relação do CORECON/RS com os três setores divulgando a profissão</u>												
- - Produto / Resultado 5.1.1 – Contatos diretos com Dirigentes dos três Setores, levando ao seu conhecimento as potencialidades da profissão e a importância do Economista em seus quadros funcionais.												
ÁREA 6 – Interiorização												
- <u>Objetivo 6.1 – Intensificar a comunicação entre o CORECON/RS e os economistas do interior do Estado do RS</u>												
ÁREA 7 – Divulgação Institucional e da profissão de Economista												

Am 11



Objetivo 7.1 – Manter a sociedade em geral informada sobre o papel do Conselho e sobre a profissão de Economista

Produto/ Resultado 7.1.1 - Reedição dos materiais do Conselho que informam sobre o seu papel institucional, e sobre a profissão de Economista, bem como edição de novos materiais.

AREA 8 - Eventos

Objetivo 8.1 – Manter a realização buscando cada vez mais incrementar o nível de excelência

Produto / Resultado 8.1.1 – Economia em Pauta

Produto/Resultado 8.1.2 – XXXVIII Encontro de Cursos de Ciências Econômicas do RS

Produto/Resultado 8.1.3 – VIII Encontro de Economia Gaúcha

Produto/Resultado 8.1.4 – XX ENESUL Encontro Dos Economistas da Região Sul

Produto / Resultado 8.1.5 – XIV Torneio CORECON/RS de Economia

Produto / Resultado 8.1.6 – Dia do Economista

Produto / Resultado 8.1.7 – XXI CBE – Congresso Brasileiro de Economia

Produto / Resultado 8.1.8 – Eleições do CORECON/RS

Produto / Resultado 8.1.9 – Prêmio CORECON/RS – 2015 – V Dissertações de Mestrado, IX Artigos Técnicos ou Científicos e Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso (XXVIX edição)

Produto / Resultado 8.1.10 – XIII Prêmio Economista do Ano, XII Destaque Especial, VI Prêmio Jornalista de Economia e V Prêmio CORECON/RS de Reportagem de Economia .

ÁREA 9 – Relacionamento com Instituições de Ensino e Estudantes de Economia

Objetivo 9.1 – Desenvolver ações conjuntas entre o CORECON/RS e Instituições de Ensino e Diretórios Acadêmicos

Produto / Resultado 9.1.1 – Contatos com as Instituições de Ensino e Diretórios Acadêmicos e desenvolvimento de ações conjuntas

ÁREA 10 – Reforço na integração com os CORECONs PR e SC

Objetivo 10.1 – Reforçar a integração para beneficiar aos economistas da Região Sul e colaboração ao COFECON

Produto / Resultado 10.1.1 – Reuniões ou encontros técnicos periódicos definidos num cronograma entre os três Estados.




5. Acompanhamento e Avaliação

O Programa de Trabalho proposto para o exercício 2015 terá um acompanhamento sistemático, a partir de reuniões mensais com as Comissões de Trabalho, responsáveis pelas temáticas nas áreas elencadas.

O objetivo central deste sistema é buscar a sinergia necessária para a condução das atividades de cada produto, maximizando esforços individuais para a consecução dos objetivos. Em nenhum momento, tanto na concepção quanto na execução, os objetivos do Programa de Trabalho serão executados de forma isolada. A percepção dos resultados alcançados por todos os técnicos responsáveis constitui marco desse sistema de acompanhamento.

De maneira simples e objetiva, o sistema busca identificar tempo de execução, o estágio de desenvolvimento de cada atividade proposta e, principalmente, os resultados alcançados com cada ação. Dessa forma, serão possíveis a intervenção e a solução de problemas durante a execução de cada atividade proposta em cada Área Programática.

O Relatório de Gestão anual será elaborado com base na avaliação do Programa do presente Programa de Trabalho.



13